"A Descoberta..."

Descobri a profundidade de teu corpo,
Ao luar de uma praia sem nome,
Onde tu e eu… fomos só eu e tu,
Um único ser, a única esperança do renascer!

Naqueles instantes,
Percorri toda a superfície de teu querer,
Todos os recantos de tua sombra,
Acariciei todos os teus receios,
Apaziguei todas as tuas incertezas
Degustando a ondulação de teus lábios,
Perdendo-me na imensidão de tua boca,
Entrelaçando meus dedos,
Na perdição de teu longos cabelos!

Minha língua,
Calcorreando os contornos de tua face,
Percorrendo os arrepios de teu esguio pescoço,
Penetrando-te bem fundo...
Em todas as saliências de teu desatino!

Minha boca,
Continuou por vales nunca explorados,
Devorando o doce aroma de teu perfume,
Sentido a essência de teu sabor,
Degustando delicadamente teus eretos seios,

Minhas mãos,
Discorrendo pelas tuas torneadas profundezas,
Contornando as curvas de tuas ancas,
A saliência de tuas montanhas,
Decantando o néctar de teu ventre!

Meus lábios,
Sentido o silencioso vibrar de teu gemer,
O contínuo suspirar de teu desejo,
Mergulhando-me nas profundezas de teu ser!
Teus olhos a querem-me me devorar,
A rogar pelo meu penetrar,
Tuas mãos agarrando meu cabelo,
E puxando meu rosto para dentro de ti…
Sendo tu a nascente onde deliciei-me,

Com a água de teu prazer,
Na turbilhão dos gritos de gemer,
Onde tu te vieste,
Na boca de teu prazer!

MM - 10SET15